



Avaliação da severidade de *Curvularia geniculata* e produção de forragem em condições de campo em *Medicago sativa* no sul do Brasil

Tamyris Nunes¹ · M. Dall'Agnol¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Introdução



A alfafa (*Medicago sativa*) é uma leguminosa que apresenta elevada qualidade nutricional, que pode ser utilizada como forragem verde, silagem, ou feno; podendo ser cultivada em monocultivo ou consorciada com gramíneas. Apesar de ser conhecida mundialmente como "Rainha das Forrageiras" possui alguns exigências para obtenção de elevada produção. A baixa persistência dessa forrageira no sul do Brasil pode estar relacionada, em parte, pela presença de doenças foliares. Devido à importância do assunto e ao conhecimento limitado sobre os genótipos utilizados, identificou-se as doenças foliares mais frequentes causadas por fungos em alfafa no Rio Grande do Sul. Em seguida verificou-se a variabilidade genética para resistência a doença foliar causada por *Curvularia geniculata* (após a confirmação da patogenicidade por postulados de Koch, e verificação de elevada frequência e danos no Rio Grande do Sul) bem como a produção de forragem de alfafa em condições de campo.



Material & Métodos

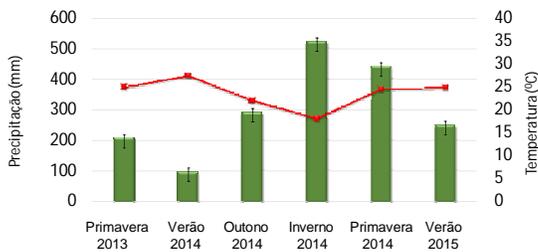


Figura 1. Precipitação e temperatura média da Estação Experimental da UFRGS durante o período experimental (INMET).



Figura 2. A) Estado do Rio Grande do Sul, Região Sul do Brasil; B) Área experimental no Rio Grande do Sul: Estação Experimental Agronômica da UFRGS



Figura 3. A) Folha de alfafa antes da inoculação; B) Inoculação no campo, EEA.

Resultados

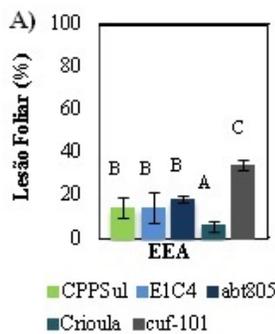
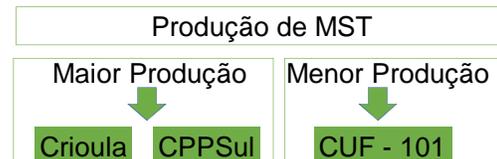
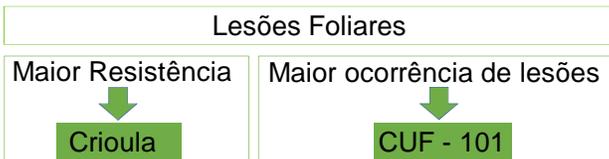


Figura 4. Porcentagem de lesões foliares em diferentes genótipos de alfafa, após quinze dias da inoculação com *C. geniculata*, Eldorado do Sul, RS, Brasil.

Tabela 1. Produção de matéria seca de folha, talo e produção de matéria seca total (kg ha^{-1}) para a primavera de 2013, verão, outono, inverno e primavera de 2014, e verão 2015. Os ensaios foram realizados na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, Eldorado do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil.

Genótipo	Ano e cortes (dia e mês)						Totais globais para todas as estações combinadas
	Primav 2013 22 Novembro 10 Dezembro	Verão 2014 20 Janeiro 10 Fevereiro	Out 2014 25 Abril	Primav 2014 14 Junho 04 Setembro	Inverno 2014 14 Novembro 08 Dezembro	Verão 2015 14 Janeiro	
Matéria seca de folha por estação (kg ha^{-1})							MST folha (kg ha^{-1})
ABT-805	900Aa	700Ab	750Aa	900Ab	1000Ab	800Aab	5050
CPPSul	800Ba	3350Aa	1100Ba	1300ABab	2800Aa	2900Aa	12250
Crioula	1150Ba	2200Aa	2200Ba	2050Aa	2900Aa	2250Aa	12750
CUF-101	400Aa	150Ab	550Aa	900Ab	200Ab	350Ab	2550
E1C4	750ABa	700ABb	800ABa	1850Aa	500Bb	1050ABab	5650
Matéria seca de talo por estação (kg ha^{-1})							MST talo (kg ha^{-1})
ABT-805	1050Aa	800Aa	450ABa	250Bb	450Ba	800Aab	3800
CPPSul	400Ba	900Aa	550ABa	850Aa	550ABa	1050Aa	4300
Crioula	600Aa	750Aa	800Aa	550Aab	900Aa	500Aab	4100
CUF-101	600Aa	500Aa	450Aa	200Ab	600Aa	250Ab	3200
E1C4	600Aa	700Aa	350Aa	400Aab	450Aa	700Aab	2600
Matéria seca total (folha + talo) por estação (kg ha^{-1})							MST (folha + talo) (kg ha^{-1})
ABT-805	1450Aa	1500Abc	1150Aa	700Ab	950Ab	1600Aab	7350
CPPSul	1250Ba	4250Aa	1600Ba	2150ABa	3350Aa	4000Aa	16600
Crioula	1750Ba	2950ABab	1900Ba	2600ABa	3800Aa	2750ABa	15750
CUF-101	1000Aa	650Ac	1000Aa	650Ab	800Ab	650Ac	4750
E1C4	1250Aa	1400Abc	1150Aa	2250Aa	950Ab	1750Aab	8750



Considerações Finais

Os genótipos que obtiveram os melhores resultados foram selecionados e estão sendo avaliados em casa de vegetação.

Houve correlação entre as variáveis MST e plantas invasoras. O genótipo 'Crioula' apresentou apenas 10% das plantas invasoras após dez meses de avaliação. Observou-se que o genótipo 'CUF-101', apresentou alta incidência de plantas invasoras e baixa produção de forragem, provavelmente por não ser adaptado às condições do sul do Brasil.